



ORIENTAÇÕES PARA

RETOMADA

ARTESANATO

SEGURA DAS ATIVIDADES



ARTESANATO

RETOMADA SEGURA

OLÁ EMPRESÁRIO E EMPREENDEDOR, TUDO BEM?

Começamos 2020 vivendo um cenário nunca visto antes em escala mundial. O novo coronavírus, causador da doença covid-19 mudou a dinâmica das grandes cidades, fechou escolas, trouxe a necessidade do trabalho remoto e parou a economia, em especial o varejo, que teve suas portas fechadas.

À medida que o status de pandemia veio à tona, vários outros impactos foram sentidos. No Brasil, o vírus chegou contaminando a economia e o mercado com a mesma velocidade que contaminou pessoas. A necessidade de nos adequarmos ao isolamento social num contexto não planejado, de medo e incertezas causou uma série de rupturas nas rotinas e comportamento do consumidor.

A partir da liberação gradativa do poder público estadual e municipal, é momento de preparação para a reabertura dos negócios, com especial atenção aos cuidados para enfrentamento da doença. É preciso adaptar-se para a retomada das atividades e a circulação social nesse novo contexto. É preciso entender os novos hábitos de consumo.

É preciso entender os novos hábitos de consumo. É preciso adaptar-se ao “novo normal”. Este documento tem o intuito de orientar você, pequeno negócio de artesanato, quanto aos protocolos de segurança exigidos pela Organização Mundial da Saúde - OMS, Ministério da Saúde e Anvisa.

Considerando, a seu tempo, os dispositivos regulatórios que autorizam essa retomada em cada região, e ainda, documentos referenciais que orientam a atuação segura, o Sebrae elaborou orientações e recomendações práticas importantes para os pequenos negócios. O conteúdo se preocupa primeiramente com a segurança e a saúde: pública, de trabalhadores e clientes, sobretudo este último, trazendo também informações para que o consumidor conheça as boas práticas do setor e se sinta confiante para voltar à rotina de consumo.



Não deixe de acompanhar o site do Sebrae para mais informações sobre protocolos de retomada em seu setor.

Lá você encontrará materiais de apoio para a retomada em seu negócio como vídeos orientativos, Selo Negócio Seguro, download placas de sinalização que podem ser baixadas para uso em seu estabelecimento, entre outros instrumentos de apoio para a retomada de seu negócio pós-pandemia.

www.sebrae.com.br



PREMISSAS PARA ABERTURA

1. Atenção às normas estaduais e municipais de reabertura

É fundamental levar em consideração as decisões da autoridade pública local que regulamentam a reabertura em cada estado, região e município. Caso existam divergências entre os dispositivos municipais e estaduais, opte por seguir a orientação do governo estadual. Caso haja omissões ou imprecisões nas regras editadas para o território em que seu negócio atue, opte por seguir a regra mais rigorosa.

Para a reabertura dos negócios, deverão ser consideradas todas as orientações:

- dos protocolos estaduais.
- das portarias das secretarias estaduais sobre as questões específicas de sua atividade econômica, sobretudo das secretarias estaduais de Saúde.
- dos atos (decretos, portarias, etc.) das autoridades municipais competentes que tratem de assuntos pertinentes à sua atividade econômica, inclusive aqueles editados anteriormente à calamidade pública de COVID-19.

- das regras previstas por instituições oficiais, naquilo que não contrariem os protocolos estaduais (ANVISA, ABNT, OMS, entre outros).

2. Atenção aos protocolos de segurança e higiene:

Em tempos de pandemia da covid-19 é importante entender que, além do alto poder de contágio, o período de incubação do vírus pode variar de 4 a 14 dias e podemos conviver diariamente com infectados assintomáticos.

Ou seja, que não apresentam os sintomas descritos e, por isso, disseminadores silenciosos da doença. Assim, manter controles rígidos de higiene é fundamental. Muitos dos estudos sobre o novo coronavírus ainda estão em andamento e nem todos os protocolos de higiene e segurança foram confirmados e/ou declarados pelo Ministério da Saúde.



É de extrema importância acompanhar diariamente as atualizações voltadas para o varejo e implementar somente aquilo que estiver oficialmente estabelecido.

As recomendações aqui propostas são baseadas em protocolos e estudos validados por instituições e consultorias de referência no Brasil e que seguem relacionadas no final desse documento. Utilize esse guia como um direcionador de boas práticas para o seu negócio e não se esqueça: fique atento e siga sempre as informações oficiais!



FONTES: OPAS/OMS/ANVISA

HIGIENE E SAÚDE

1. Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool em gel, para matar vírus que podem estar nas suas mãos;

2. O gel alcoólico antisséptico para higienização das mãos (às vezes referenciado com o termo “álcool gel”) como produto de higiene pessoal, é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O produto deve ter unicamente a finalidade cosmética / de higiene pessoal; e
- A empresa produtora de álcool gel obrigatoriamente deverá ter Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) para esta classe de produtos e indicar o número da AFE na rotulagem.

3. Mantenha pelo menos 1,0 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas - inclusive do vírus da covid-19 se a pessoa que tossir tiver a doença.

4. Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente.

5. Realize a limpeza e desinfecção de objetos e superfícies que sejam tocados com frequência, utilizando água e sabão ou borrifando álcool. Os banheiros devem ser limpos de hora em hora.

6. Todas as ferramentas, máquinas e equipamentos de uso manual devem ser constantemente limpos e higienizados, antes e durante a execução dos trabalhos.

7. Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar (em seguida, descarte o lenço usado imediatamente). Gotículas espalham vírus. Ao seguir uma boa higiene respiratória, você protege as pessoas ao seu redor contra vírus responsáveis por resfriado, gripe e covid-19.



8. Se possível, utilize termômetro capaz de fazer a leitura instantânea por aproximação, sem contato físico, na entrada do estabelecimento, impedindo o acesso de todo àquele que apresentar temperatura maior que 37,3° C.

9. Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área.



FONTE: ANVISA

UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS

1. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
2. Deve-se destinar o material profissional (máscaras cirúrgicas e do tipo N95 ou equivalente) para os devidos interessados: pacientes com a Covid-19, profissionais de saúde e outros profissionais de linha de frente em contato próximo e prolongado com possíveis fontes de contágio.
3. As medidas de higiene e a limpeza das máscaras não profissionais em tecido e a eliminação periódica das descartáveis são ações importantes de combate à transmissão da infecção.
4. Faça a adequada higienização das mãos com água e sabonete ou com álcool gel 70%.
5. Mesmo de máscara, mantenha distância de pelo menos de 1,0 metro de outra pessoa.



6. Antes de colocar a máscara no rosto deve-se:

- Assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas).
- Fazer a adequada higienização da mão com água e sabonete ou com álcool gel.
- Tomar cuidado para não tocar na máscara. Se tocar, deve executar imediatamente a higiene das mãos.

- Cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais.

- Manter o conforto e espaço para a respiração.

- Evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara.

7. As máscaras devem ser descartadas em lixeiras com pedal e tampa - com recolhimento por empresas de coleta de produtos contaminados.

8. Troque as máscaras a cada três horas, ou quando estiver úmida, devendo ser substituída por outra higienizada.

9. Lave as máscaras com água e sabão, ou então pulverizar álcool líquido 70% na parte interna e externa, sem esquecer de guardá-la em um local que a mantenha esterilizada e pronta para o próximo uso.





ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

LOCAL DE TRABALHO

1. Organize uma área de chegada no seu ambiente de produção, disponibilizando álcool em gel para higienização das mãos e medidas para higienização das solas do sapato como um borrifador com álcool 70% ou tapete com desinfetante.
2. Garanta um espaço reservado para guardar bolsas e itens pessoais dos colaboradores. Solicite que o colaborador traga o mínimo de objetos pessoais para o ambiente de produção. Forneça sacolas plásticas para acondicionar os pertences de cada um.
3. Verifique se seus ambientes de produção estão limpos e higienizados. Superfícies (mesas e bancadas) e objetos (ferramentas, matéria prima, telefones, teclados) precisam ser limpos com desinfetante regularmente.
4. Coloque os desinfetantes de mãos (álcool em gel) em locais de destaque no local de trabalho.
5. Exiba placas de sinalização com orientações de como proceder a lavagem das mãos e a higiene respiratória.
6. Certifique-se de que os colaboradores tenham acesso a locais onde possam lavar as mãos com água e sabão. Não utilizar toalhas de pano, somente de papel, que logo após o uso devem ser descartados no lixo.

7. Promova boa ventilação nos ambientes de produção e reduza ou, se possível, cancele o uso de ar condicionado. Mas na sua impossibilidade, utilize-o no modo ventilação associado a portas abertas.

8. Garanta que máscaras faciais e / ou lenços de papel estejam disponíveis para os colaboradores que apresentem coriza ou tosse, além de caixas fechadas para o descarte dos lenços e máscaras. Caso não seja possível comprar lenços de papel, pode-se utilizar papel higiênico.

9. Busque formas alternativas com o objetivo de não receber compradores e fornecedores de matéria prima no seu ambiente de produção, para minimizar as possibilidades de contágio.

10. Promova o distanciamento de 1,0m entre os colaboradores do ambiente de produção. Dica: utilize adesivos no chão para demarcação da distância mínima.

11. Informe a seus colaboradores e clientes que qualquer pessoa que tenha tosse leve ou febre baixa (37,3 C ou mais) precisa permanecer em casa.



12. Planeje um espaço separado para recepção de mercadorias, estoques e outros insumos. Denomine esse espaço de área suja. Este deve ser limpo numa frequência maior e pelo menos duas vezes ao dia.

13. Imediatamente após a chegada de mercadorias, insumos ou mesmo recepção de fornecedores proceda à limpeza e desinfecção das matérias primas recebidas;

14. Bebedouros - devem ser usados somente com copos, evitando o uso direto.



ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

COLABO- RADORES

1. Oriente os colaboradores sobre prevenção de contágio pelo Coronavírus (Covid-19) e a forma correta de higienização das mãos e demais medidas de prevenção.
2. Adote procedimentos contínuos de higienização das mãos, com utilização de água e sabão em intervalos regulares. Caso não seja possível a lavagem das mãos, utilizar imediatamente sanitizante adequado para as mãos, como álcool.
3. Crie e divulgue protocolos para identificação e encaminhamento de trabalhadores com suspeita de contaminação pelo novo Coronavírus antes de ingressar no ambiente de trabalho. O protocolo deve incluir o acompanhamento da sintomatologia dos trabalhadores no acesso e durante as atividades nas dependências das empresas.
4. Institua mecanismos e procedimentos para que os colaboradores possam reportar ao arteção ou à liderança se estiverem doentes ou experimentando sintomas.



5. Mapeie os meios de transporte que estão sendo utilizados pelos colaboradores para chegar ao local de produção e orientá-los quais cuidados que devem ser tomados aos que utilizam transporte público, tanto na ida quanto no retorno para casa.

6. Oriente que os colaboradores devem reservar uma roupa de trabalho, para utilizar somente nos locais de produção.

7. Oriente que os Equipamentos de Proteção Individual - EPIs e máscaras não devem ser compartilhados.

8. As pessoas do grupo de risco e acima de 60 anos, assim como pessoas que residem com pessoas do grupo de risco não devem exercer atividades de contato com o público direto.

9. Mantenha distância segura entre os colaboradores, considerando as orientações do Ministério da Saúde e as características do ambiente de trabalho.

10. Emita comunicações sobre evitar contatos muito próximos, como abraços, beijos e apertos de mão.

11. Adote medidas para diminuir a intensidade e a duração do contato pessoal entre colaboradores. Priorizar medidas para distribuir a força de trabalho ao longo do dia, evitando concentrá-la em um turno só.

12. Priorize agendamentos de horários para evitar a aglomeração e para distribuir o fluxo de pessoas.



ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

1. Notifique o público sobre restrições relacionadas ao contexto no website da Loja, Evento ou Feira (se houver) e também, antes de entrar no espaço do empreendimento/evento/feira.
2. Garanta a manutenção de fluxos separados de entrada e saída, e orientar o percurso nos espaços de forma unidirecional (se possível) nas feiras e eventos de artesanato.
3. Na hora do cliente realizar o pagamento, proceda com alguns cuidados:
 - Cubra a maquininha com filme plástico, para facilitar a higienização após o uso.
 - Demarque no chão as posições da fila para pagamento, estabelecendo o mínimo de 1,5m entre as pessoas.
 - Os locais de atendimento do público devem ter um anteparo de vidro ou acrílico de proteção.
4. Solicite que o cliente use máscara própria, ou fornecer (gratuitamente ou para compra) assim que entrar no estabelecimento.

5. Informe aos clientes que o seu estabelecimento é comprometido com as boas práticas e com a segurança, para que eles se sintam seguros. Treine colaboradores para falar sobre as medidas de segurança, utilize cartazes por onde o cliente circular.

6. Divulgue os seus protocolos como diferencial competitivo em site, redes sociais, e-mail marketing e todos os outros veículos de oferta de seus artesanatos.

7. Promova suas boas práticas com imagens e linguagem descontraída, favorecendo empatia com o cliente e potencializando a confiança nos seus serviços.

8. Comunique aos fornecedores todas as recomendações de segurança adotadas pela empresa a fim de evitar quaisquer constrangimentos.



9. Receba fornecedores e/ou lojistas em um local específico, de preferência em local e horário distintos a visita de colecionadores/turistas. Todas as recomendações de higiene e saúde devem ser exigidas também de fornecedores, distribuidores e embarcadores.

10. Planeje, se possível, horários específicos para recepção de fornecedores de matéria prima, representantes, embarcadores e outros, prezando para os cuidados limpar e desinfetar os locais de produção e áreas comuns no intervalo entre turnos ou sempre que houver a designação de um colaborador para ocupar o posto de trabalho de outro.

11. Reforce a limpeza de sanitários e vestiários.
12. Adote procedimentos para tocar superfícies com alta frequência de contato, como ferramentas, mesas, balcões, peças inacabadas, maçanetas, corrimãos etc.
13. Reforce a limpeza de pontos de grande contato como corrimões, banheiros, maçanetas, mesas, cadeiras, balcões, tornos, teares, e demais instrumentos de produção.
14. Privilegie a ventilação natural nos ambientes de produção, mantendo as janelas e portas abertas.
15. Promova teletrabalho ou trabalho remoto sempre que possível. Evitar deslocamentos de viagens e reuniões presenciais, utilizando recurso de áudio e/ou videoconferência.
16. Escolha um colaborador para fiscalizar se os novos básicos de segurança, como o uso de máscaras, distanciamento mínimo e álcool em gel. Nos momentos de manuseio de documentos, emissão de recibos ou assinatura de documentos de entrega, utilize luvas ou higienize as mãos na sequência de tais procedimentos.



17. Utilize a máscara nos locais de recebimento de materiais/produtos/mercadorias e exija isso também dos fornecedores e colaboradores.
18. Eleja uma pessoa que ficará responsável por supervisionar as novas práticas e garantir as distâncias entre clientes dentro dos ambientes de produção e estoque. É comum as medidas irem se afrouxando com o tempo, pois o clima de normalização ficará no ar.

19. Se possível realize rodízio toda semana desse “supervisor”, assim todos os colaboradores se sentirão responsáveis pela nova conduta.

20. Relembre que todas as pessoas que entrarem no ambiente deverão estar de máscaras, e seguir os protocolos de higiene e segurança. Isso vale para fornecedores, embarcadores, colaboradores, cliente, ou entregadores de delivery.

21. Quando for fazer uma entrega deixe o pedido conforme solicitado pelo seu cliente. É importante verificar as mensagens de orientação das plataformas ou enviadas pelo WhatsApp sobre como proceder na recepção e entrega das mercadorias.

22. Redobre a atenção e cuidados que estão sendo tomados no manuseio das encomendas com foco em higiene e integridade das embalagens, a fim de agregar valor ao serviço prestado, cativando, fidelizando o cliente e garantindo a segurança do serviço.

23. Mantenha higienização contínua do meio de transporte que você utiliza para realizar as entregas das suas peças.



24. Garanta que os visitantes tenham acesso aos banheiros (permitindo que lavem as mãos com sabão e água e dando preferência a material higiênico descartável). Adapte esse acesso às regras de distanciamento social em vigor (marcação no chão, etc.).

25. Instalações para deficientes e dispositivos com botões de controle devem ser limpos frequentemente com desinfetantes.

26. A equipe de segurança da Feira ou Evento deve estar orientada na recepção e nos espaços para garantir que haja distância suficiente entre os visitantes, em como para segurança do próprio estabelecimento.



ORIENTA- ÇÕES

ESPAÇOS DE FEIRAS, EVENTOS, RODADAS DE NEGÓ-
CIOS E SHOWROOMS

Estrutura do local:

1. Mantenha o local arejado, se possível, com portas e janelas abertas; prefira por eventos em locais abertos.
2. Instale pontos de descontaminação na entrada dos locais dos eventos com álcool em gel, álcool com lenços descartáveis para limpeza de bolsas, cesto de descarte, monitoramento de temperatura, sinalização, entrega de máscaras e crachás higienizados.
3. Disponibilize nas áreas de entrada (preferencialmente autosserviço) com álcool/lenço para desinfetar bolsas, malas, etc.
4. Monte o acesso do hall de entrada do evento com tapete contendo produto desinfetante.
5. Defina um local específico para descarte de máscaras - com recolhimento por empresas de coleta de produtos contaminados.
6. Faça controle das leituras de presença, na entrada e na saída do evento para administrar e realizar a gestão do número do público em geral - expositores, staff e visitantes.

Áreas de Circulação e medidas de distanciamento:

1. Estabeleça o distanciamento de 1 metro entre as pessoas dentro do estande, bem como nos pontos de atendimento.
2. Estabeleça o credenciamento online de visitantes e impressão da credencial no escritório / em casa (não nos totens), diminuindo a fila no credenciamento.
3. Disponibilize, assentos individuais com, ao menos, 1 metro de distância entre si, ou pular um assento.
4. Monte estandes abertos e ventilados (exceto depósito), e ruas e corredores mais largos.
5. Preserve durante o evento, o distanciamento de 1 metro de distância entre cada pessoa.
6. Implante, quando possível, de corredores de uma via só para coordenar o fluxo de clientes em salões, pavilhões e nos próprios estandes.



Informações/Sinalização

1. Restrinja a oferta de alimentos e bebidas dentro dos estandes (degustação somente deve ser permitida em embalagens individuais).
2. Implante um processo de comunicação intensivo sobre as normas para realização de eventos dentro dos protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades locais.

3. Informe sobre o uso de máscaras por todos os participantes (staff, expositores, congressistas e palestrantes), em todo o período do evento (montagem, realização, desmontagem, entrega de materiais e movimentação de cargas).

4. Coloque, em local visível, sinal indicativo de número máximo de pessoas permitido para garantir o distanciamento social nos ambientes.

Praça de Alimentação

1. Busque diminuir as aglomerações e estabeleça sinalização de distanciamento, demarcando no chão as posições nas filas, estabelecendo o mínimo de 1,0m entre as pessoas.

2. Estabeleça maior espaçamento entre as mesas na Praça de Alimentação.

3. Utilize materiais descartáveis na Praça de Alimentação.

4. Coloque um dispenser com álcool em gel nos pontos de atendimento para clientes.



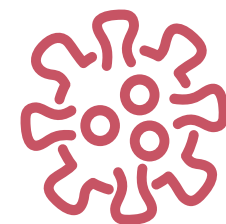
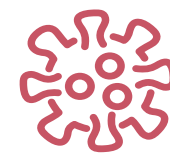
5. Para maiores informações acerca de serviços de alimentação, recomendamos a leitura dos respectivos documentos de retomada de cada segmento, como bares e restaurantes.

IMPORTANTE: mantenha, após a realização de feiras e eventos, os nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês.

Lixo contaminante:

1. O que é considerado material contaminante:

- Todo resíduo da área de alimentação.
- Todo resíduo dos bebedouros.
- Todo resíduo dos banheiros.
- Todo descarte de máscara, luvas, lenços.
- Este material terá um recolhimento específico e será enviado a uma empresa especializada em descartes contaminantes para ser incinerado.



VAMOS LÁ!

Esperamos que esse guia possa ser um instrumento que ofereça mais conforto, segurança e tranquilidade na sua retomada.

Que o seu negócio possa, aos poucos, se fortalecer e que a sua vontade de empreender seja renovada depois de tantos desafios superados.

A você todo o nosso apoio e respeito nesse recomeço. Conte conosco nessa caminhada!

Importante: esse documento é vivo e pode ser modificado a qualquer tempo segundo recomendações do mercado, entidades representativas e autoridades de saúde, conforme os cenários apresentados pela pandemia covid-19.

CONTAMOS COM VOCÊ!

Que você continue nos surpreendendo com a sua grande capacidade de inovar, ser colaborativo e ainda reproduzir com tanta perfeição a nossa história, cotidiano e identidade cultural do nosso país.

A partir das suas mãos, a matéria prima bruta é transformada em maravilhosas peças que encantam, surpreendem e nos remetem a ocasiões de aconchego, muitas vezes fazendo renascer o orgulho de ser brasileiro!

A você pequeno gigante negócio, todo o nosso apoio e respeito nesse recomeço.

Conte conosco nessa caminhada. [#CompreDoArtesanatoBrasileiro](#)

[#AcrediteNoPotencialDoArtesanatoBrasileiro](#)

Conte com o Sebrae.

REFERÊNCIAS

OPAS – Organização Pan Americana de Saúde – “O que posso fazer para me proteger e evitar transmitir para outras pessoas?” https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 – Acessado em: 7/5/2020

BRASIL. Anvisa. “Máscaras Faciais de Uso Não Profissional” <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1s//caras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e-1c5a10f7> - Acessado em: 7/5/2020

OMS – Organização Mundial de Saúde – “ Getting your workplace ready for COVID-19” <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?ua=1> – Acessado em 7/5/2020

Ministério da Economia – Inspeção do Trabalho – “Orientações Gerais aos Trabalhadores e Empregadores em Razão da Pandemia da Covid-19 (27/03/2020)” <https://sit.trabalho.gov.br/portal/index.php/covid-19> – Acessado em: 7/5/2020

OMS – Organização Mundial de Saúde – “ Getting your workplace ready for COVID-19” <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?ua=1> – Acessado em 7/5/2020

ANVISA – Cosméticos – Álcool – Enquadramento do produto: cosmético, saneante ou medicamento. http://portal.anvisa.gov.br/anvisa-esclarece?p_p_id=baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=-column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_assuntoId=10&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_conteudoId=2628&_baseconhecimentoportlet_WAR_baseconhecimentoportlet_view=detalhamentos – Acessado em 12/5/2020

Lira. André. “Museus e o fim da Quarentena” <http://iccscovid19.com.br/museuse-o-fim-da-quarentena-como-garantir-a-seguranca-do-publico-e-das-equipes/>

CCAPE – Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor

Realização:



sebrae.com.br

SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
CONPETITIVIDADE

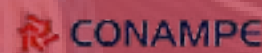
MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
CONSUMIDORES



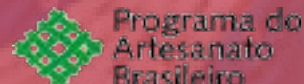
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Apoio:



Parceria:



www.sebrae.com.br
0800 570 0800



/sebrae



@sebrae



/tvsebrae